

## MODELOS DE GESTÃO DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO SOBRE O ROTARACT CLUB DE AGUDOS

Peterson de Santis Silva – MBA Gestão de Pessoas – FAAG (Faculdade de Agudos)  
Especialização Comunicação nas Organizações – USC (Universidade do Sagrado  
Coração)

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo apresentar um caso de sucesso mundial dentro do terceiro setor. O Rotaract Club tornou-se referência, assim como o Rotary Club, em modelo de gestão na prestação de serviços em prol das carências existentes hoje em nossa comunidade. Através deste exemplo queremos fomentar ainda mais nas pessoas o caráter do voluntariado e do serviço ao próximo, mas mais que isso, essa pesquisa vem para mostrar que pequenas idéias podem tornar-se grandes programas sociais de sucesso, isso se forem adotados modelos de gestões eficientes e eficazes. Através de revisão bibliográfica e entrevista informal aberta e sem roteiro, foi possível traçar todo o histórico e modelo organizacional do Rotaract Club de Agudos.

**Palavras-chave:** Modelos de Gestão, Rotaract, Rotary, Voluntariado e Terceiro Setor.

**Abstract:** This paper aims to present a successful case worldwide within the third sector. The Rotaract Club has become a benchmark, as well as the Rotary Club in the management model in service delivery in support of the deficiencies that exist today in our community. Through this example we want to encourage people even more in the nature of volunteering and service to others, but more than that, this research is to show that small ideas can become big social programs to succeed, that if adopted models of efficient managements and effective. Through literature review and open and informal interview without a script, it was possible to trace the entire historical and organizational model of the Rotaract Club of Agudos.

**Keywords:** Management Model, Rotaract, Rotary, Volunteering and Third Sector.

## **1. Introdução**

Talvez o que falte hoje no mundo todo é um pouco mais de solidariedade e compaixão ao próximo. O mundo sofre conseqüências devastadoras devido a falta de humanização entre os povos. Em vista dessa necessidade, um dos programas que surgiu foi o Rotaract Club, uma organização que busca levar um pouco mais de dignidade e qualidade de vida as pessoas. O trabalho desse clube de serviço vai muito mais além do que aproximar pessoas e ajudar os menos favorecidos, ele tenta construir um sonho, mas que muitas pessoas ainda não acreditam: a paz mundial através da solidariedade e da compreensão das diferenças.

Para a elaboração desse artigo, foi feito uma revisão bibliográfica sobre a temática proposta, além de consulta aos regimentos internos e distritais do Rotaract Club, bem como alguns artigos e textos publicados em sites de clubes do Brasil. Também foi realizada uma entrevista informal e sem roteiro com alguns sócios do Rotaract Club de Agudos para compreendermos melhor o modelo organizacional do clube.

## **2. O Terceiro Setor**

Antes de aprofundarmos na estrutura de gestão do Rotaract, é necessário contextualizar alguns pontos.

Primeiro: o que é o terceiro setor?

Atualmente, o mundo todo se organiza de diversas formas, podendo ser, por exemplo, Geograficamente (Pólos, Continentes, Fusos), Geopoliticamente (Países, Estados, Municípios) e uma das maneiras de o mundo também se organizar é Sócio-Economicamente em três setores:

- Primeiro Setor – Esfera estatal
- Segundo Setor – Esfera privada

Terceiro Setor – Esfera de atuação pública não-estatal. (GONÇALVES, 2006).

O terceiro setor busca na verdade sanar, ou ao menos amenizar, os problemas que deveriam ser de total responsabilidade do primeiro setor. Sabe-se

atualmente que muitas empresas (segundo setor) contribuem ativamente em projetos do terceiro setor.

Segundo Peter Drucker "As instituições do terceiro setor são essenciais à qualidade de vida, à cidadania e, na verdade, trazem consigo os valores e a tradição da sociedade como um todo." (DRUCKER, 2001, p. 15).

Não é possível ainda mensurar a quantidade exata de entidade do terceiro setor existentes no Brasil, porém, o Mapa do 3º Setor nos dá uma visão aproximada dessa realidade. De acordo com o último relatório publicado pelo portal, existem cadastradas até julho de 2005, 4.589 organizações do terceiro setor, o que não corresponde no total real existente no Brasil.

"A exigência do Mapa do 3º Setor para cadastramento é que a Organização possua CNPJ válido e que caracterize sua área de atuação, ou seja, que o código da área cadastrada na Receita Federal pertença ao grupo 3. As definições e classificações adotadas pelo Mapa do 3º Setor são baseadas no "Manual do Terceiro Setor no Sistema de Contas Nacionais" (*Handbook on Non-Profit Institutions in the System of National Accounts*) recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para ser aplicado pelos 180 países membros e permitir a inclusão do terceiro setor no mapa econômico." (A Cultura no Terceiro Setor – IBGE – 2006).

Existe também um outro órgão, A FASFIL, que busca quantificar o número de organizações do terceiro setor no Brasil:

"A FASFIL – (As Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil), foi desenvolvida no ano de 2002 e é o único levantamento nacional de organizações sociais. Esse senso foi realizado pelo IBGE em parceria com o IPEA, Gife e a Abong, tendo como base o Cadastro Central de Empresas – CEMPRES2 do IBGE (2002). Basicamente, o cadastro cobre o universo das organizações inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, ou seja, instituições ainda não regularizadas legalmente, ou com registro diferente de sua forma de atuação, não foram abarcadas pela pesquisa. No entanto, com o objetivo de construir uma estatística comparável internacionalmente, optou-se por adotar outras referências para definição de FASFIL. Nesse sentido, foram consideradas nesse estudo, instituições registradas no CEMPRES2 como entidades sem fins lucrativos, segundo seu código de natureza jurídica 3 e enquadradas em cinco critérios, sendo: privadas, sem fins lucrativos, institucionalizadas, auto administradas e voluntárias." (A Cultura no Terceiro Setor – IBGE – 2006).

Através desse estudo, o IBGE concluiu que em 2002, existiam cerca de 276 mil entidades dentro das características aplicadas (sem fins lucrativos), o que representam 5% do total das organizações (privadas-lucrativas, privadas-sem fins lucrativos e públicas) formalmente cadastradas no país.

### 3. Modelos de Gestão

Para compreendermos o que são modelos de gestão, vamos buscar primeiro sua origem lingüística. A palavra modelo vem do latim “Modulus” que significa molde, forma. Gerir é criar, organizar e gerenciar qualquer tipo de recurso. Sendo assim, modelo de gestão é conduzir de determinada maneira os recursos disponíveis a fim de alcançar um objetivo previamente concebido.

A busca pelo melhor modelo de gestão sempre foi objeto de pesquisa no campo da administração. Um dos estudiosos mais conhecidos na busca por estabelecer de maneira científica um modelo de gestão foi Fredrick W.Taylor. Em 1911, Taylor publicou “Princípios de Administração Científica”, em que defendeu diversas idéias, entre elas os quatro princípios básicos da administração:

1. Princípio do planejamento
2. Princípio da preparação dos trabalhadores
3. Princípio do controle
4. Princípio da execução

Sua ênfase sempre foi nas tarefas e na superespecialização do funcionário. Sua filosofia parte do suposto de que quanto mais o empregado realizasse uma determinada tarefa, melhor e em menos tempo ele a faria. Seu legado, apesar de muito criticado até hoje, fundamentou e contribuiu para muitos dos processos e teorias que hoje constituem a ciência da Administração. Seu período foi denominado de “Teoria Científica”.

Depois de Taylor, surgiram outras teorias importantes:

- Teoria Clássica (Henri Fayol) – ênfase na estrutura organizacional e definição hierárquica de todos os seus membros;
- Fordismo – ênfase na linha de produção e no processo produtivo;
- Teoria da Burocracia – ênfase na previsão e registro detalhado de todos os processos da empresa;
- Escola das Relações Humanas – ênfase nas pessoas, constituindo o homem como um agente pensante e influenciável a diversos fatores físicos e psicológicos dentro da organização;

- Teoria dos Sistemas – ênfase nos subsistemas (ou departamentos) que compõe a empresa como um todo, visão semi-aberta;
- Teoria da Contingência – ênfase na visão macro da organização, onde os fatos internos e externos do ambiente influenciam todo o processo da empresa.

Existem ainda muitas outras teorias, mas basicamente são essas as que fazem parte da evolução científica da administração. Todos esses modelos de gestão contribuíram de alguma maneira para a administração como hoje conhecemos. Portanto, apontar em específico um determinado modelo como o melhor é insuficiente.

A partir dessa visão, ficou claro que não há um procedimento ou um método perfeitamente aplicável a qualquer organização. Quando se fala, portanto, em modelos de gestão, a busca na verdade é para integrar as diversas maneiras de se gerenciar os meios em busca dos fins, ou seja, utilizar de cada campo do conhecimento da administração para adaptar aquilo que for melhor para determinada empresa ou organização.

#### **4. Rotaract Club: um modelo de gestão organizacional**



O Rotaract Club é um programa para jovens entre 18 e 30 anos, com uma das maiores atuações frente à comunidade no mundo.

É um programa de esforço global em prol da paz e compreensão mundial que inicia-se nas comunidades mas tem um alcance ilimitado. Os Rotaractianos têm acesso a numerosos recursos do Rotary International e da Fundação Rotária. O Rotary International fornece apoio administrativo ao Rotaract.

Com o objetivo de desenvolver a liderança, o trabalho em equipe e as relações internacionais, o Rotaract reúne jovens profissionais e estudantes que acreditam poder fazer a diferença, interagindo e transformando a sociedade. Seu trabalho na comunidade mundial é fundamental, diminuindo problemas sociais e elaborando projetos vencedores (alfabetização, planejamento familiar, fluoretação,

palestras de orientação, etc.) diretamente com a comunidade ou em parceria com empresas.

## **5. Histórico da Organização**

O Rotaract Club foi criado pelo Rotary International em 1968, em North Charlotte, Carolina do Norte, EUA.

No Brasil, o primeiro Rotaract Club surgiu também em 1968, precisamente em 20 de novembro de 1968 foi fundado o Rotaract Club de Ribeirão Pires/SP – D. 4420.

Em Agudos/SP, teve sua fundação em 25 de Setembro de 1981 por um grupo de jovens apoiado e incentivado pelo Rotary Club de Agudos.

## **6. História**

O nome Rotaract surgiu da expressão “Rotary in Action” (Rotary em Ação) e o seu lema é: “Companheirismo através do serviço”.

O Rotaract está presente em quase todo o mundo. Pela última estatística, são 163.000 Rotaractianos, organizados em 7.490 Rotaract Clubs diferentes, espalhados em 155 países.

O Brasil é o segundo país no mundo que concentra o maior número de rotaractianos em seu território (está somente atrás da Índia). Existem cerca de 17.300 rotaractianos, organizados em 660 núcleos por todo o Brasil. O primeiro clube do Brasil, o Rotaract Club de Ribeirão Pires/SP – D. 4420, até hoje é conhecido no Brasil e no mundo como um dos Rotaracts mais antigos em atividade e que, em nenhum momento, nem mesmo nos momentos de maior crise, pois eram tempos conturbados e aquele ano de 1968 foi particularmente um ano de agitações políticas e mudanças comportamentais no país, deixou de funcionar. Ele foi criado pouco tempo após ter sido fundado o primeiro Rotaract nos EUA.

Já o Rotaract Club de Agudos/SP foi fundado 13 anos depois do primeiro clube a ser fundado, e até hoje, 27 anos depois, continua com suas funções de forma ativa e ininterrupta.

## **7. Principais Marcos**

- 1905 - Fundação de Rotary em Chicago
- 1911 - Internacionalidade de Rotary
- 1917 – Criação da Fundação Rotária
- 1923 - Fundação do Primeiro Rotary Club do Brasil no Rio de Janeiro
- 1932 - Concepção da Prova Quádrupla
- 1947 – Instituição de Intercâmbio de Jovens
- 1962 - Criação do Programa Interact
- 1968 - Criação do Programa Rotaract
- 1968 – Criação do Primeiro Rotaract no Brasil em Ribeirão Pires/SP
- 1969 – Declaração como Entidade de Utilidade Pública
- 1978 - Instituição do Programa “3H”
- 1981 – Fundação do Rotaract de Agudos/SP
- 1982 – Impressão da Literatura Básica de Rotary
- 1985 - Projeto Pólio 2005

## **8. Principais Serviços**

Os principais serviços prestados pelo Rotaract Club, em especial, o de Agudos/SP estão divididos em dois grupos, sendo um de serviços de caráter interno, no desenvolvimento de novas lideranças, comportamento pessoal e profissional, companheirismo e oratória e outro com serviços de caráter externo, que são serviços de desenvolvimento social, cultural e educacional, que é seu objetivo principal.

## **9. Tendências Futuras da Organização**

O Rotaract Club de Agudos possui constante tendência de crescimento. Apesar da grande falta de interesse das pessoas em participar de organizações como essas, ainda existem pessoas que se importam em levar um pouco de solidariedade ao próximo. O Rotaract não visa somente crescer apenas em número de projetos, mas também em número de sócios, o que de certa forma é

o que fomenta a ascensão do projeto a elevado nível de participação na comunidade. Digamos que a tendência de crescimento mais importante e notável ao longo dos anos, e que pode ser afirmada com precisão, é que o Rotaract Club adquiriu muita experiência e maturidade, e com isso, a tendência é realizar projetos cada vez mais completos, abrangentes, eficientes e eficazes para a comunidade onde ele está inserido.

## **10. Tendências Futuras do Setor**

A atividade filantrópica, ou seja, sem fins lucrativos, no caso do Rotaract Club, tem tendência de crescimento para o futuro, pois a preocupação com o próximo e a dedicação a atividades assistenciais, são quesitos já observados pelas empresas no momento da seleção/contratação de novos funcionários, e isso, hoje em dia, é um diferencial. Deve-se levar em consideração também que, pessoas que passam por organizações como essas, tendem a ter posturas mais adequadas em momentos de liderança. Nessas organizações, aprendemos algumas atitudes éticas e corretas, como a "Dar de si antes de pensar em si" (princípio-guia do Rotary), portanto, as pessoas acabam tendo visões mais abrangentes de diversas situações, e adquire com isso conhecimentos e experiências suficientes para solucionar problemas, bem como lidar com diferentes pessoas e situações buscando sempre o interesse comum e não o próprio. Por isso, em suma, a tendência de crescimento para esse setor no futuro é positiva e esperada.

## **11. Missão da Organização**

A missão do Rotaract é servir às comunidades e às famílias mais pobres do mundo e promover a Paz Mundial, utilizando para isso a diversidade e os recursos existentes na sociedade. Os Rotaractianos querem ser agentes catalisadores no processos de transformação social e para isso criam soluções duradouras para a erradicação da pobreza e da violência. Em Agudos, a missão da organização é de proporcionar aos sócios a prática da liderança, oratória, companheirismo, solidariedade e principalmente a elaboração, planejamento,



organização e execução de projetos de caráter social, cultural e educacional para a comunidade onde o ele está inserido.

## 12. Descrição dos Departamentos

Para o desenvolvimento de suas atividades, o Rotaract é organizado da seguinte forma:

### 12.1 Diretoria Executiva

Compõem a diretoria executiva, os cargos que irão coordenar, analisar, avaliar, condicionar e auxiliar a execução dos trabalhos a serem realizados pelo clube. A diretoria executiva é composta pelos seguintes cargos respectivamente:

- **Presidente** – É o líder da organização, ele dará instruções gerais de como o clube irá caminhar durante sua gestão. Tem responsabilidades perante aos demais clubes do distrito e de seu superior, o RDR (Representante Distrital de Rotaract). Ele também presidia as reuniões e tem o “voto de minerva” em caso de empate nas votações de qualquer caráter.

- **Vice-Presidente** – Responde na ausência do Presidente, e caso o mesmo renuncie ou não possa continuar no seu cargo, automaticamente assume sua posição. É também o “braço direito” do presidente, podendo dar conselhos ao mesmo, bem como auxilia-lo na sua gestão, na organização e direção do seu mandato.

- **Secretário** – É de competência do secretário registrar em ata todo o teor discutido em reunião, bem como elaborar cartas, ofícios, convites, etc. quando necessário. O mesmo auxilia o presidente, apresentando pautas e recebendo correspondências. No geral responde pelo setor “burocrático” do clube, cuida dos arquivos e demais matérias de escritório.

- **2º Secretário** – Auxilia e responde na ausência do 1º.

- **Tesoureiro** – É responsável por todo controle financeiro do clube, mensalidades, caixa disponível, repasses distritais, pagamento de despesas, controle de entradas e saídas, etc.

- **2º Tesoureiro** – Auxilia e responde na ausência do 1º.

- **Protocolo** – Tem a função de controlar a agenda de compromissos do clube e organizar toda a parte formal e cerimonial das reuniões e encontros.
- **2º Protocolo** – Auxilia e responde na ausência do 1º.

## 12.2 Avenidas de Serviços (Diretorias)

Compõem o setor de avenidas (ou diretorias) de serviços os cargos destinados ao desenvolvimento das atividades que um Rotaract Club realiza, sendo estes:

- **Serviços Internos** – Desenvolve serviços voltados para o clube, para seus sócios e para os demais clubes que integra a Família Rotária (Rotary, Rotaract, Interact e Rotakids)
- **Serviços Internacionais** – Desenvolve serviços voltados para os demais clubes do distrito, do estado, do país e do mundo, bem como para seus membros.
- **Serviços da Comunidade** – “Carro-chefe” junto com os serviços de finanças de um Rotaract Club, destina-se a elaboração das principais atividades do clube que é projetos de caráter social, cultural e educacional.
- **Serviços de Finanças** – Junto com os serviços da comunidade, o serviço de finanças tem por objetivos promover eventos para alocar recursos financeiros a fim da manutenção do clube e realização de projetos.
- **Serviços Profissionais** – Tem por objetivo desenvolver e auxiliar as atividades profissionais de seus sócios e das pessoas da comunidade, criando oportunidades de desenvolvimento nas carreiras profissionais e educando as pessoas para que conquistem um lugar no mercado de trabalho.
- **Serviços da Internet** – Responsável pela organização do meio-eletrônico, recebimento de e-mails, manutenção de sites e toda e qualquer atividade relacionado ao mundo digital.

## 12.3 Corpo Social

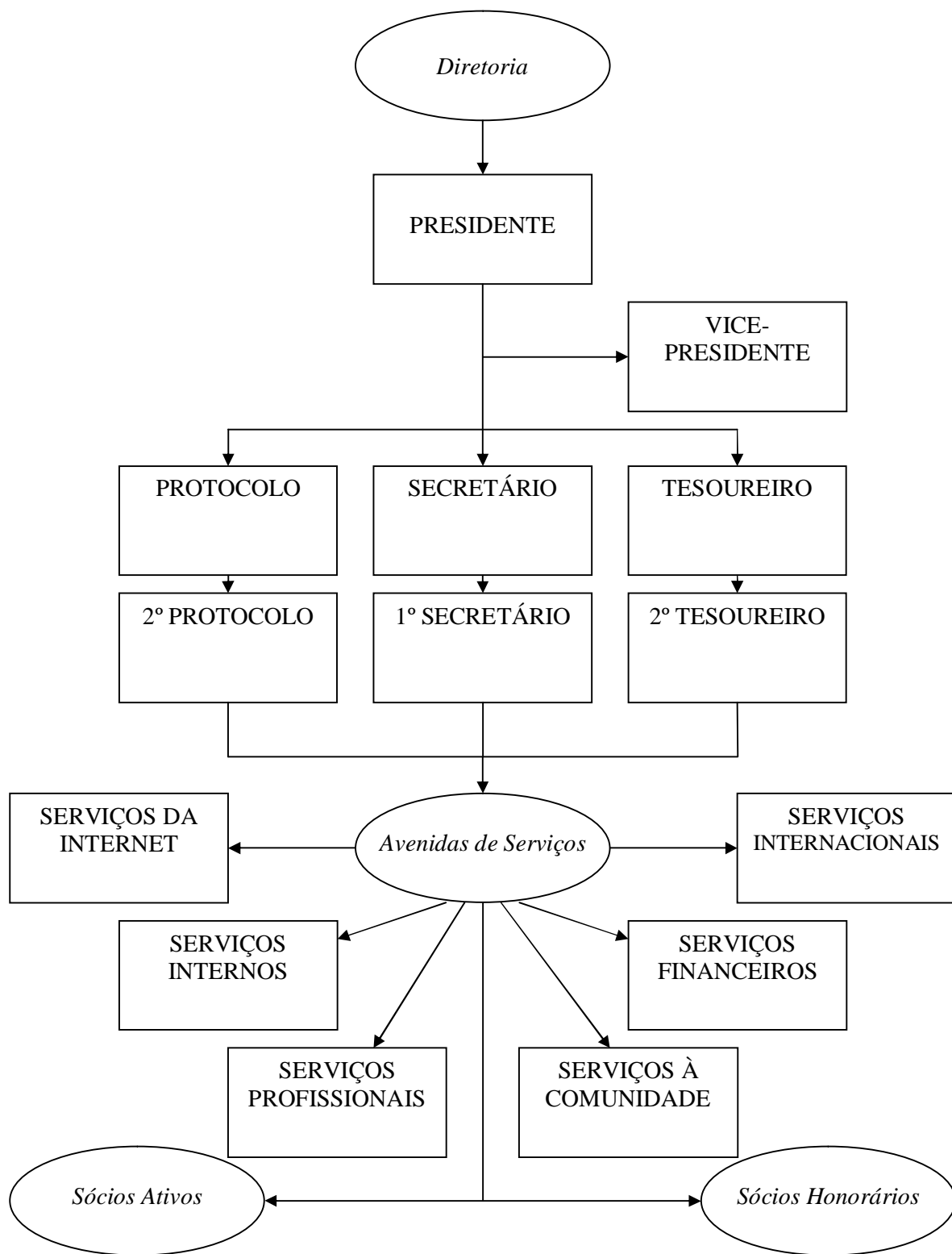
São todos os membros do Clube, sendo estes classificados em:

- **Sócios Ativos** - São todos os membros da diretoria, avenidas e demais sócios atuantes no clube.

- **Sócios Honorários** - São os que não tem obrigação de estar nas reuniões e sempre que convocados, podem auxiliar nos projetos a serem realizados, porém também não tem responsabilidades diretas nestes. No entanto, para se tornar sócio honorário, o mesmo terá de ter um motivo concreto para tal mérito, uma vez que o título de honorário é dado à aqueles que já contribuíram e muito para o clube, sempre de forma ativa e positiva e que por razões adversas não pode estar mais atuando no clube com frequência.

### **13. ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO**

Abaixo podemos observar o organograma hierárquico do Rotaract Club de Agudos:



#### **14. Contexto de Atuação da Organização**

O Rotaract Club está situado em 155 países espalhados por todo o planeta, e atua na área de serviço social voluntário para com as pessoas menos favorecidas da sociedade. No Brasil

#### **15. Principais Concorrentes**

A organização do Rotaract Club não possui concorrentes, mas sim, companheiros da Família Rotária (Rotary, Interact e Rotakids) bem como companheiros de outras organizações sem fins lucrativos, como Lions Club, Léo Club, Massonaria, etc., pois a visão de todos é a mesma, e ao contrário de empresas com fins lucrativos, nossa organização, quanto mais “concorrentes/parceiros” conhecermos, mais poderemos ajudar o mundo no projeto principal que é a Paz Mundial.

#### **16. Principais Fornecedores**

O principal parceiro e não fornecedor é o Rotary Club, no caso, o Rotary de Agudos que na verdade seria o mentor e padrinho do clube, uma vez que são eles quem ajudam a patrocinar as atividades do Rotaract de Agudos. Além dele, existe a OMIR Brasil (Organização Multidistrital de Rotaracts Clubs – Brasil), e a Fundação Rotária que é de administração do Rotary International. Também é parceiro a própria comunidade onde estamos inseridos, uma vez que é ela quem nos fornece problemas a serem solucionados (nossa atividade fim).

#### **17. Principais Clientes**

Temos como “clientes” a comunidade em que estamos inserido e os sócios do clube que é para quem o programa e os projetos são dirigidos.

#### **18. Influências Ambientais Externas**

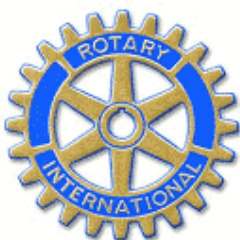
As influências ambientais externas que sofremos são as do governo a nível municipal, estadual, federal e internacional, principalmente quando tentam suprir as necessidades educacionais e culturais da sociedade sem grande êxito devido a extensão da pobreza pelo mundo e pelo descaso de muitos dos nossos líderes governantes. Assim, o Rotaract vem para de uma certa forma, suprir essa demanda. Outra influência ambiental externa é as de caráter natural, como chuvas, alagamentos, ventanias, devastações, etc., em suma, destruições ou problemas de causa natural, onde o nosso clube acaba atuando ativamente para tentar reestabilizar a comunidade o mais rápido possível com ações conjuntas. Também é influência externa todos os nosso parceiros nesse segmento, como o Lions Club, Massonaria, etc., que nos influenciam já de forma positiva a sempre querer ajudar a população com projetos solidários.

## **19. Influências Ambientais Internas**

Temos como influências ambientais internas o voluntariado e a disponibilidade dos sócios. Também existe a influência dos demais clubes do distrito, do RDR (Representante Distrital de Rotaract), do colégio de distritos, da OMIR Brasil e da Organização Mundial de Rotaracts, bem como do Rotary de Agudos, da Família Rotária, da Fundação Rotária e do Rotary International. Além dessas influência hierárquicas da nossa organização, também sofremos influencias internas da comunidade em que estamos inseridos, onde temos obrigação de atuar de forma ativa.

## **20. Outras Informações**

Como já dito acima, o Rotaract Club é um programa do Rotary International, mas, o que é o Rotary?



O Rotary é uma organização internacional de profissionais e pessoas de negócios, líderes em suas áreas de atuação, que prestam serviços humanitários, fomentam elevado padrão de ética

em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Cerca de 1,2 milhão de rotarianos pertence a mais de 31.000 Rotary Clubs em 166 nações, que são divididos em distritos. Rotary é entidade humanitária apolítica e sem vínculos religiosos, fundada em 1905, que comemorou em fevereiro deste ano, 105 anos de relevantes trabalhos para a humanidade. O lema “Dar de si antes de pensar em si” reflete o principal objetivo do Rotary na comunidade, no local de trabalho e no mundo. Rotarianos desenvolvem projetos comunitários de prestação de serviços com o intuito de aliviar as carências mais graves. Além disso, apóiam a profissionalização; programas para jovens; oportunidades educacionais e intercâmbios no exterior para estudantes, professores e outros profissionais.

O Rotaract é um programa do Rotary como já apresentado, porém, existem outros programas do Rotary, que são o Interact Club e o Rotarykids, todos bem similares ao Rotaract, porém com algumas diferenças organizacionais:



Interact são clubes de jovens de 14 à 18 anos que prestam serviços patrocinados pelo Rotary. Uma das metas do Interact Club é a formação e criação de jovens com potenciais de liderança e com capacidade de se relacionar melhor com as pessoas.

Os Interacts estão espalhados por 69 regiões geográficas com mais de 160.000 associados, ou seja, Interactianos. O Interactiano é recebido de braços abertos em mais de 88 países. São números surpreendentes que mostram o crescimento de um clube, que já tem 36 anos de implementação de pelo menos dois projetos de prestações de serviços, um em benefício da comunidade, escola, asilo..., e outro com fins de promoção da compreensão internacional. Interact é uma abreviação de International Action (Ação Internacional), o primeiro Interact foi fundado em Melbourn na Florida, EUA, expandiu-se e hoje atinge uma marca superior a 7.230 clubes espalhados por vários países, estados e municípios. Além do apoio do Rotary, o Interact tem a maturidade e experiência do Rotaract, clube medianeiro, esse nos ajuda em projetos, na organização de atividades de prestações de serviço, nos passam disposição e conhecimento.



Já o Rotary Kids ou Rota Kids é uma organização de serviços patrocinada pelo RI (Rotary International) e apadrinhada por um ou mais Rotary Clubs, constituída por crianças de idade entre 4 e 13 anos que tem por lema “Servir Brincando”, onde essas crianças e pré-adolescentes exercitam a cidadania através de projetos em parceria com o Interact e com o Rotary, aprendendo desde cedo princípios sociais, culturais, educacionais e ambientais.



A Omir Brasil foi criada para aumentar o intercâmbio de informações entre os Rotaracts, elevando o nível de trabalho, o profissionalismo e o marketing para toda a Organização. A Omir não é apenas seu presidente e equipe, mas os RDRs, os presidentes dos clubes e toda a rede de informações gerada por todos esses. As deliberações que não sejam atos administrativos (que visem o bom cumprimento do Regimento e funcionamento da Omir) são tomadas pelos RDRs. A Omir tem alterado, inclusive, situações problemáticas nos Distritos e clubes, simplesmente informando e aconselhando. A visão global que uma Organização como esta tem favorece muito as ações estratégicas de todo o movimento.

## 21. Conclusão

Talvez o mundo esteja ainda muito longe de alcançar a igualdade e a solidariedade entre todos, porém, é possível constatar que o Rotaract é um programa que tem um suporte extramente consistente para a busca desses e outros objetivos. Através de um sólido e estruturado modelo de gestão, fica claro que esse programa faz parte de um dos maiores movimentos na busca de um mundo mais justo e melhor. Toda a sua estrutura contempla vários dos modelos de gestão apresentados no curso da história da administração e também integra pensamentos e formatos inovadores e atuais. Em sua composição notamos traços da teoria burocrática, através dois regimentos e serviços de secretaria, passando por uma preocupação estrutural e hierárquica, além de uma forte preocupação com a condição do sócio, sua motivação e seu aprendizado. O que na verdade o artigo quis proporcionar, foi a compreensão de que todos os modelos contribuem de



alguma maneira para a gestão do Rotaract, e que na verdade, o Rotaract se tornou também um modelo de gestão altamente eficiente e eficaz para o terceiro setor.

## REFERÊNCIAS

A CULTURA no terceiro setor. **Integração a revista eletrônica do terceiro setor.**  
Disponível em: [http://integracao.fgvsp.br/BancoPesquisa/pesquisas\\_n49\\_2006.htm](http://integracao.fgvsp.br/BancoPesquisa/pesquisas_n49_2006.htm)

CHIAVENATO, Alberto. **Administração: teoria, processo e prática.** 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DRUCKER, Peter F. **Terceiro setor: exercícios de auto-avaliação para empresas.** São Paulo: Futura, 2001.

FERREIRA, Victor Cláudio Paradela; CARDOSO, Antonio Semeraro Rito; CORRÊA, Carlos José; FRANÇA, Célio Francisco. **Modelos de gestão. Série Gestão de Pessoas.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MANUAL DO ROTARACT. Disponível em: [www.marcocito.com.br](http://www.marcocito.com.br). Acesso em: 14 de novembro de 2008.

OMIR BRASIL. Disponível em: [www.omirbrasil.org.br](http://www.omirbrasil.org.br). Acesso em: 14 de novembro de 2008.

REGIMENTO DISTRITAL DE ROTARACT CLUB – DISTRITO 4.310. Gestão 20072008.

REGIMENTO INTERNO DE ROTARACT CLUB. Agudos/SP

ROTARACT – DISTRITO 4610. Disponível em: [www.rotaract4610.org.br](http://www.rotaract4610.org.br). Acesso em: 14 de novembro de 2008.

ROTARACT CLUB. Disponível em: [www.rotarysantosporto.org.br](http://www.rotarysantosporto.org.br). Acesso em: 14 de novembro de 2008.

SILVA, Peterson de Santis. **Liderança, motivação e planejamento estratégico no terceiro setor.** 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Relatório de Estágio) – Faculdade de Agudos, Agudos.

SOBRE o mapa do terceiro setor. **Mapa do terceiro setor, sua referencia para investir no social.** Disponível em:

<http://www.mapadoterceirosetor.org.br/conteudo.aspx?pg=14>. Acesso em 01 de Setembro de 2009.